



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 35 e 36

SALA DE AULA



Disciplina: Arte

9º ano do Ensino Fundamental

ARTISTAS AFROBRASILEIROS

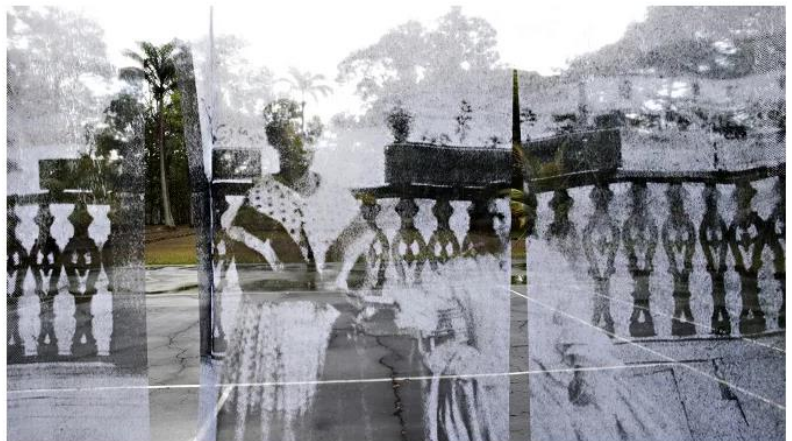
O racismo tem sido amplamente discutido, mas ainda precisamos falar sobre o assunto. A data 20/11 é marcada pelo Dia da Consciência Negra, marco que simboliza resistência, empoderamento e uma reflexão urgente sobre a inserção do negro na sociedade brasileira.

E o mais importante: a conscientização de que o combate à discriminação racial é um problema de todas as pessoas e deve ser abordada todos os dias do ano.

Na atualidade é importante conhecer artistas que produzem trabalhos e discutem assuntos que permeiam a vida do negro na sociedade brasileira.

ALINE MOTTA

Artista nascida em Niterói, no Rio de Janeiro, Aline Motta foi uma das vencedoras da última edição do Prêmio Marcantônio Vilaça. Sua produção artística é guiada por temas que se referem à sua própria biografia, traçando investigações sobre seus ancestrais que foram escravizados no Brasil Colônia, em formatos como a fotografia e a videoarte.



Aline Motta, Filha Natural, 2018/2019

EUSTÁQUIO NEVES



Considerado um dos principais fotógrafos brasileiros, o mineiro Eustáquio Neves busca retratar em suas obras um Brasil que reflete imagens históricas da população negra, pensando na Diáspora Africana. Suas séries fotográficas traçam os caminhos pelos quais foram criados os padrões da sociedade, expondo a estruturas do racismo.

INGRID SILVA

Carioca, nascida no bairro de Benfica, Ingrid é a primeira-bailarina do Dance Theatre of Harlem (DTH), uma das maiores companhias de Nova York. Em 2016, ela dançou pra Aretha Franklin, interpretando um dos clássicos natalinos, “The Brooklyn Nutcracker“. Além disso, é fundadora do EmpowHerNY, uma plataforma colaborativa que compartilha histórias e promove diversidade e o empoderamento de mulheres.



EMICIDA

Leandro Roque de Oliveira, nome de batismo de Emicida que lançou sua primeira mixtape em 2009. Ele já era conhecido na cena do hip-hop devido às batalhas de MC's com rimas improvisadas ao vivo, que originou seu nome artístico.

Ele mistura rap e outros elementos da música brasileira como o samba. Da sua vivência traz nas letras problemas sociais e temas como racismo e homofobia. Emicida é um dos maiores rappers do Brasil e uma das vozes mais potentes sobre a valorização da cultura negra. Seu trabalho mais atual é o documentário AmarElo que mostra o processo da produção do disco, do show e passeia pela história da cultura negra e sua profunda contribuição na formação da identidade brasileira.



DIEGO GAMA

O cuidado na escolha das peças e dos temas reflete em cada peça do trabalho de Diego Gama, estilista baseado em São Paulo, que também aposta em uma moda a gênero e adaptada a diferentes formas do corpo, embora aposte também na composição com diferentes estruturas e materiais, do algodão ao silicone, que levam as roupas um passo mais próximo do lúdico. De quebra, as peças são veganas e algumas estampas são feitas à mão.



“O Dia da Consciência Negra é celebrado na data da morte de Zumbi dos Palmares, que ocorreu em 20 de novembro de 1695. Zumbi foi um dos grandes líderes quilombolas do país e teve um papel fundamental na luta e na resistência contra o sistema escravagista da época.”

<https://sae.digital/dia-da-consciencia-negra-como-abordar-o-tema-na-escola/#:~:text=O%20Dia%20da%20Consci%C3%Aancia%20Negra%20%C3%A9%20celebrado%20na%20data%20da,o%20sistema%20escravagista%20da%20%C3%A9poca.>

1) Você acredita na arte como uma ferramenta que pode auxiliar na luta contra o racismo e outras questões que devem ser discutidas? De qual forma? Explique seu ponto de vista.

2) Os artistas que foram aqui apresentados produzem trabalhos que discutem temas importantes. Você já conhecia esses artistas? Qual deles te chamou mais atenção?

3) A arte permeia muitas linguagens, sabendo disso, você conhece algum artista que aborde temas relacionados a inserção do negro na sociedade brasileira?
